

IMPORTÂNCIA DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS DO GRANDE BOM JARDIM NO ENFRENTAMENTO DA FOME EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Georgia Maria Ramos da Silva, Francisca Elisângela Teixeira Lima, Alicia Sei, Natália Martins de Sousa, Ottorino Bonvini, Eveline de Alencar Costa

O objetivo desse trabalho é descrever a importância das cozinhas solidárias no enfrentamento da fome em tempos de Pandemia da COVID-19. Diante do cenário pandêmico ações emergenciais foram mobilizadas pela sociedade civil para amenizar a situação de fome, como foi o caso da produção realizada pela cozinha solidária da Escola de Gastronomia Autossustentável do Movimento de Saúde Mental (MSM), juntamente com o programa de extensão Gastronomia Social (GS-UFC), da Universidade Federal do Ceará. Assim, este trabalho trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa sobre as cozinhas solidárias, precisamente no Grande Bom Jardim, que engloba bairros com baixo IDH. A cozinha comunitária foi fomentada a partir da aprovação no edital da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, do Governo do Estado do Ceará (em agosto/2021) que patrocinou a produção por cinco meses e a comunidade deu seguimento até junho de 2022, realizando campanhas em busca de captação de insumos para a produção. Diante da situação pandêmica, outras cozinhas solidárias se formaram no grande Bom Jardim e se uniram no propósito de garantir pelo menos uma refeição diária para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo mães/ chefes de família. Entretanto, em junho de 2022, as reduções drásticas nas doações de insumos reduziram as distribuições. Ressalta-se que tais cozinhas desempenharam papel relevante nesse cenário de pandemia citando como exemplo a produção realizada pelo MSM e GS-UFC, que distribuiu cerca de 70.000 quentinhas dentro da comunidade. Conclui-se que, a referida ação caracteriza-se por ser assistencialista mobilizada pela população comum, que mesmo com limitações estruturais, conseguiu feito surpreendente; porém, deve ser apoiada ou assumida pelos gestores públicos a fim de garantir o direito humano à alimentação adequada principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

Palavras-chave: Gastronomia Social. Fome. Solidariedade. Comida.